

Pressões para manter decisão

PIRENÓPOLIS – O relator do processo sobre a violação do painel eletrônico do Senado, Roberto Saturnino Braga (PSB-RJ), disse ontem que a população brasileira não agüenta mais as formas tradicionais de fazer política. Ele manifestou-se mais compreensivo com as pressões populares que vem recebendo para propor em seu relatório a cassação dos senadores Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e José Roberto Arruda (PSDB-DF).

Até o PSB divulgou nota oficial solicitando que o senador mantenha a decisão de pedir a cassação de ACM e Arruda pela violação do painel. O governador de Goiás, Marconi Perillo (PSDB), que esteve com Saturnino, também defendeu que o relator não recue. Mas Saturnino adiou para hoje nova manifestação sobre o assunto.

“A população não aceita mais, de forma alguma, a manutenção dessa forma tradicional de fazer política. E, por isso, há cobrança pela cassação dos mandatos”, afirmou. “Há pouco tempo seria impensável que o Senado estivesse julgando dois senadores”, completou Saturnino Braga.